

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS BALNEÁRIO CAMBORIÚ

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Objetivo do Curso:

Formar gestores, líderes e empreendedores, com domínio da ciência da administração, comprometidos com pressupostos éticos que promovam de forma crítica, reflexiva e responsável, o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

2. Perfil Profissional do Egresso

O egresso do Curso de Administração, com formação abrangente nas diversas áreas da Administração, deverá ser capaz de tomar decisões que contemplem a análise, a reflexão e a síntese, de forma ética, responsável e transparente, comprometida com o desenvolvimento das pessoas e das organizações, posicionando-se como líder, empreendedor e agente de mudanças para a construção de estratégias que potencializem as ações e otimizem o uso dos recursos.

Para atender ao perfil profissiográfico destacado acima, o egresso desenvolverá um conjunto de competências, subdivididas em dois grupos: a) competências para a formação do gestor, que é o eixo articulador do currículo do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola de Negócios; b) competências específicas da formação do bacharel em administração.

Competências gerais da área da Gestão:

- Analisar diferentes contextos, delimitando problemas e oportunidades.
- Tomar decisões de forma planejada em diferentes graus de complexidade.
- Conceber e implementar ações alinhadas às estratégias da organização.
- Gerenciar a organização de forma proativa, flexível e inovadora.
- Atuar com ética, considerando a diversidade e a responsabilidade social.
- Elaborar, implementar e avaliar projetos em sua área de atuação.

Competências específicas:

- Conceber e implementar ações alinhadas às estratégias da organização.
- Delimitar problemas e oportunidades, equacionar soluções e introduzir modificações no processo organizacional.
- Desenvolver e promover a comunicação organizacional no ambiente interno e externo.
- Desenvolver raciocínio lógico, quantitativo, analítico e crítico aplicado aos contextos organizacionais e sociais.

- Atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais em consonância com as necessidades e demandas regionais, nacionais e globais.
- Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização, identificando e alocando recursos, pessoas e funções.
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos organizacionais.
- Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe, considerando a diversidade.
- Monitorar resultados e avaliar desempenho.

Buscando formar este profissional, o curso adota metodologias ativas de ensino e projetos de extensão inovadores, que promovem a interação com empresas, organizações sem fins lucrativos e a comunidade em geral. As atividades práticas promovidas pelas metodologias ativas e projetos de extensão, permitem que os acadêmicos empreguem o conhecimento em situações reais, tornando-os mais preparados para tomar decisões em um ambiente que é cada vez mais dinâmico, complexo e conectado.

3. Organização Curricular

Ao assumir seu efetivo papel, a UNIVALI, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento. Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas, da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentado nessas premissas foi que se delinearão as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado que reconceitua a educação na UNIVALI. Ele apoia os estudantes a aprender fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos, e o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, dos estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo dos cursos das Escolas do Conhecimento serão estruturados:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas dedicadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade;

- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- **Intercâmbios**

Os Intercâmbios são compreendidos na UNIVALI como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas, que certamente trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas oportunidades para estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

3.1 Matriz Curricular

A matriz do curso está disponível em: <https://www.univali.br/graduacao/administracao-balneario-camboriu/disciplinas/Paginas/default.aspx>

3.2 Cumprimento dos Requisitos Legais

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Com a finalidade de “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil”, conforme preconiza a legislação vigente (BRASIL, 2004), as matrizes curriculares em vigor na Univali apresentam a inclusão de conteúdos relativos à diversidade étnica brasileira, os quais podem ser trabalhados de duas maneiras: especificamente, com ementas especialmente formuladas para esse fim, em disciplinas optativas; ou de modo transversal, com temas correlatos perpassando o conteúdo de diversas disciplinas no decorrer de toda a formação. Esta segunda modalidade mostra-se bastante eficaz, fazendo com que a temática deixe de se constituir em um momento da trajetória acadêmica, para se constituir como parte inerente a ela e capaz de enriquecê-la sobremaneira.

Seja qual for o modelo, o objetivo é comum: contribuir para que o público acadêmico construa conhecimentos e desenvolva valores e atitudes de valorização e respeito à diversidade. E mais: reelabore a própria identidade, percebendo-se como resultado da miscigenação que forjou a Nação Brasileira, de modo a interagir com o que é considerado diferente – mas não desigual.

Importa garantir “o respeito aos direitos legais [...], na busca da consolidação da democracia brasileira”, destacar as contribuições das várias etnias à formação sociocultural do país e reforçar o sentido de pertencimento à grande comunidade formada por um povo que compartilha o mesmo território, a mesma língua, o mesmo cadinho de culturas originado da mescla de povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos – cada qual com sua contribuição de valor inestimável à formação do Brasil.

- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 é um marco nas políticas de convivência em sociedade. Base para as legislações posteriores – e para um sem número de códigos de ética e conduta – o documento é inspirador e perpassa outros definidores importantes, como a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011). Junto com os demais balizadores, como a Carta Magna de 1988, o conjunto ajuda a definir a postura da Univali em relação ao tema.

Direitos Humanos são contemplados nos PPCs dos cursos como reflexo do que se registra no PDI e no PPI de uma Instituição cujo surgimento remete à luta por acesso ao Ensino

Superior. Em 1964, a entidade que daria origem à Univali surgiu em Itajaí como fruto do movimento de estudantes secundaristas e de trabalhadores portuários. Ávidos por conquistarem mais qualidade de vida a partir da qualificação profissional, esses grupos mobilizaram-se em torno da criação de faculdades fora da capital do estado.

O DNA da Instituição é, portanto, determinante de sua missão, visão, valores, os quais perfilam a Univali entre as entidades comunitárias de ensino superior, gestão colegiada e caráter filantrópico. Ou seja: voltada à ampliação e à guarda dos direitos essenciais à qualidade de vida. Tanto que a IES congrega uma série de cursos cujas atividades se estendem à prestação gratuita de serviços à comunidade. As iniciativas de natureza filantrópica desenvolvidas pela Univali ao longo de toda a sua trajetória confirmam a vocação institucional para assumir a defesa da dignidade humana; lutar pela igualdade de direitos; fomentar o reconhecimento e a valorização das diferenças; defender uma educação democrática, pautada em transversalidade, vivência, globalidade e sustentabilidade socioambiental.

- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

Considerando a Resolução CNE/CP N° 2/2012, que “Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental”, e demais normativas da área, a Univali incorpora a seus princípios e valores educativos a dimensão ambiental, entendendo-a como substrato sobre o qual o conhecimento emerge em suas múltiplas faces. A Política Nacional de Educação Ambiental perpassa todos os níveis e modalidades do processo de ensino-aprendizagem e articula-se à consolidação dos direitos e deveres inerentes à cidadania, porquanto o cuidado com o meio ambiente está diretamente relacionado ao respeito pelo outro e por si mesmo. Pois, em última análise, danos ambientais estendem seus efeitos a todo o conjunto dos seres vivos no planeta.

Desenvolver esse entendimento é uma das responsabilidades do sistema de ensino, notadamente da Educação Superior. A Univali adota posturas firmes e amplas de adesão a esta causa, congrega número significativo de professores pesquisadores em campo, partícipes de programas e projetos (governamentais e da iniciativa privada) voltados à conservação e ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais da região e do país. A efervescência desse trabalho contagia o ambiente institucional, contribuindo para estimular e aperfeiçoar a inserção de conteúdos de Educação Ambiental nas demais Escolas e cursos.

A Educação Ambiental está, portanto, incorporada ao PPC de todas as graduações na Univali não somente por se tratar de condição essencial ao cumprimento da legislação, mas principalmente porque o ambiente da IES favorece e dissemina a importância desse tipo de conhecimento – reconhecido como fundamental. No âmbito das matrizes curriculares, efetiva-se de duas maneiras: pela inserção de disciplinas específicas; ou como tema transversal, integrante das demais disciplinas da matriz curricular, conforme o curso.

Indo além das Matrizes Curriculares, a Univali fomenta ações e estrutura espaços pedagógicos no sentido de permitir “aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas tanto na esfera individual, como na esfera pública.” (BRASIL, 2012).

Projetos e atividades de Educação Ambiental, inclusive artísticas e lúdicas são frequentes no ambiente acadêmico da Univali. Por meio deles, busca-se valorizar “o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras, inclusive em espaços nos quais os estudantes

se identifiquem como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania” (Idem, ibidem).

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A existência do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU garante espaço e atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista. Trata-se de segmento incluído entre aqueles cujos direitos estão resguardados pela política adotada nessa área. Uma política que se efetiva de uma série de formas:

- com equipe especializada de que fazem parte pedagogos, técnicos de Educação, profissionais de apoio pedagógico, psicólogos;
- mediante a Formação Continuada do corpo docente (palestras e oficinas no Programa Trilhas Formativas) e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas mediante uso de recursos adaptados e tecnologias assistivas;
- com assistência personalizada ao acadêmico e aos professores que com ele convivem, a fim de reduzir os obstáculos ao relacionamento social característicos do transtorno do espectro autista;
- pelo estabelecimento de uma aproximação com os familiares dos atendidos, de modo a que os profissionais da Instituição entendam o contexto de onde eles se originam e como vêm sendo tratados clinicamente fora da Instituição,

Todas as medidas adotadas visam ao estabelecimento de condições propícias ao bem-estar do estudante autista, ajudando-o a adaptar-se e evitando sua evasão.

- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2008, considera que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social (BRASIL, 2008).

Em atenção aos requisitos legais de acessibilidade e à Política de Educação Inclusiva, em 2014, a Univali implantou o Núcleo de Acessibilidade - NAU, o qual responde pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão desse público alvo à vida acadêmica, por meio da redução ou eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas e da comunicação e informação.

A Instituição tem organizadas algumas ações de garantia de acessibilidade. Entre elas citam-se:

- Adequação arquitetônica ou estrutural do espaço físico;
- Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual;

- Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva;
- Formação Continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo visando à eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas com uso dos recursos adaptados e tecnologias assistivas, assim como da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos e linguagens.

Em síntese, a administração superior da Univali e seu grupo gestor vêm investindo em planejamento e implementação das metas de acessibilidade preconizadas pela legislação em vigor, bem como no monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, para provimento das condições de pleno acesso, permanência e participação de todos na vida acadêmica.

4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Administração da Univali, denomina-se Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso (TTCCC) e pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

- Relatório de Estágio;
- Plano de Negócio
- Modelagem de Negócio;
- Artigo Tecnológico;
- Artigo Científico;
- Casos em Gestão.

É facultada ao acadêmico a escolha da modalidade de TTCCC a ser realizada, desde que a problemática a ser trabalhada seja adequada à modalidade escolhida e o professor orientador esteja habilitado. Essa flexibilidade, permite mais alternativas aos acadêmicos para que definam, baseados em suas expectativas profissionais, preferências e aptidão, a modalidade mais adequada. O regulamento possibilita o trabalho em linhas científicas, com a elaboração de artigos e casos em gestão, e a linha técnica com a elaboração de artigos tecnológicos e planos e modelagem de negócios.

5. Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das Atividades Complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante.

A carga horária das Atividades Complementares no Curso é definida em seu Regulamento, englobando todas as atividades relativas ao **ensino, pesquisa, extensão, produção bibliográfica, trabalhos técnicos e produção cultural**, previstas, sendo devidamente comprovadas, quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância. São normatizadas de acordo com a Escola/Curso.

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, desenvolvem-se, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas oportunidades para estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares, busca-se atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

6. Pesquisa

Caderno Científico

Com o objetivo de socializar a produção científica, o Caderno Científico envolve as áreas de pesquisa dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Gestão Portuária, Marketing, Logística e Recursos Humanos. Para os cursos da Escola de Negócios, o ensino, a pesquisa e a extensão universitária são fundamentais para o desenvolvimento de profissionais com diferenciais de mercado. O conjunto destas inquietações serve como incentivo para ampliar as fronteiras da pesquisa a cada edição.

O Caderno Científico é composto por artigos escritos em parceria entre acadêmicos e docentes da Escola de Negócios. Tais artigos são publicados após passar por criteriosa avaliação de uma comissão examinadora. As revelações contidas nos artigos são oriundas de diagnósticos, que objetivaram detectar possíveis gargalos na gestão e suas respectivas proposições de solução, e de lacunas de pesquisas empíricas ainda não supridas. Apresentam tendências concernentes a produção científica que envolvem as especificidades das áreas de pesquisa dos cursos da Escola de Negócios. As edições do Caderno Científico, na forma digital, estão hospedadas no Portal de Periódicos da Univali, Plataforma SEER.

Semana Integrada da Escola de Negócios

A Semana Integrada da Escola de Negócios é uma atividade que ocorre concomitantemente em todos os campi com cursos da Escola de Negócios.

Nesta semana os alunos concluintes defendem em banca pública seus trabalhos técnicos científicos de conclusão de curso. Além disso, no evento acontecem palestras e minicursos com o objetivo de atualização e diversificação de conhecimentos, além de feiras de negócios e de economia solidária.

Anais da Semana Integrada da Escola de Negócios

Os resumos de todos os trabalhos de conclusão de curso apresentados pelos acadêmicos na SIEN são publicados nos Anais da Semana Integrada da Escola de Negócios semestralmente, logo após a realização do evento.

7. Extensão

Projeto de extensão - Mulheres Empodera – Projeto de Apoio à Recolocação de Mulheres ao Mercado de Trabalho

O projeto teve como objetivo o desenvolvimento e qualificação profissional beneficiando diretamente as mulheres do Município de Itajaí (cadastradas através do Balcão de Empregos da cidade e acompanhadas pela Secretaria Municipal de Promoção da Cidadania) que se encontram em situação de desemprego e vulnerabilidade conforme os dados apresentados pela Secretaria. Os dados de janeiro de 2020 apontam que das 16.430 pessoas cadastradas no Balcão de Empregos desde março de 2019, 41,8% são mulheres. O projeto teve reuniões para compreensão e diálogo com a comunidade citada com o intuito de alinhamento das expectativas e realidade profissional, apoio para elaboração de currículo e desempenho em entrevistas, estratégias de emprego, autoconhecimento, decisão de carreira e estudo, promoção de oficinas incluindo finanças pessoais e como podem crescer profissionalmente. Essas atividades visaram contribuir para melhorar os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 01 - Erradicação da Pobreza; 04 - Educação de Qualidade; 05 - Igualdade de Gênero; 08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico E 10 - Redução das Desigualdades.

Estratégias Utilizadas

Após análise do perfil das inscritas, foi elaborado um plano de ação para desenvolver competências necessárias para o mercado de trabalho através de cursos e orientações com temas como: Gestão do Tempo, Gestão de Pessoas, Competências para o mercado de trabalho (disciplina, ética, resiliência, foco em resultados), Autocuidado, Trabalho em equipe, Relacionamento Interpessoal e Resolução de Conflitos, Comunicação, Inteligência emocional, Motivação, Finanças Pessoais e Consumo, Equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Orientações, por meio de mentoria, foram feitas com o objetivo de informar os passos e as estratégias necessárias para conseguir o emprego desejado. Foi realizada orientação e mentoria para elaboração de currículo. Treinamento e simulações foram oferecidos para melhorar o desempenho na entrevista e em dinâmicas de grupo. Também foram socializadas dicas para que as mulheres se sintam mais seguras,

preparadas e capacitadas para conquistarem um emprego, orientando-as acerca dos caminhos a serem tomados para agilizarem a inserção no mercado de trabalho.

Objetivo Geral

Auxiliar as mulheres desempregadas e cadastradas no Balcão de Empregos da cidade de Itajaí na inserção ou recolocação no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos

- Dialogar com as mulheres para alinhamento de estratégia para conseguir o emprego.
- Melhorar a profissionalização das mulheres para a inserção ao mercado de trabalho.
- Auxiliar as mulheres no autoconhecimento e decisão de carreira e estudos.
- Direcionar as mulheres na estratégia para conseguir o emprego.
- Apoiar as mulheres com orientação de elaboração de currículo e desempenho em entrevista.
- Qualificar por meio de oficinas e cursos as mulheres para crescerem profissionalmente e aumentar sua renda.
- Auxiliar com as finanças pessoais e administrar seu salário.
- Contribuir para melhoria dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números 1, 4, 5, 8, e 10.

Resultados Obtidos

O projeto inicial e aprovado em edital, previa atender duas turmas de 60 mulheres cada, uma em cada semestre de 2020. Devido a pandemia, foi necessário ajustar o projeto para que ele fosse executado de forma on-line, possibilitando atender mais mulheres e de outros municípios.

As modificações básicas foram: duas turmas, de dois meses cada, iniciando em agosto de 2020 através da plataforma Blackboard. E adequações dos assuntos anteriormente previstos, para poder ajustar ao novo calendário. A proposta inicial era ter acesso aos dados do balcão de emprego, mas devido aos ajustes sanitários e atendimento on-line, a prefeitura não disponibilizou as informações previamente acordadas. Após aprovadas as adequações, a primeira turma iniciou em agosto e a segunda em outubro. Foram beneficiadas 62 pessoas diretamente e 445 pessoas indiretamente. 345 pessoas foram atingidas por meio de mídias sociais. A quantidade de alunos participantes que cursam a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária foi 12. Tivemos 4 alunos voluntários e 2 alunos bolsistas.

Projeto de extensão PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional) Desenvolvimento

A implantação do programa se justifica pela possibilidade de articulação do Curso de Extensão com o contexto social, cultural e econômico dos municípios catarinenses, permitindo aos estudantes integrarem e relacionarem seus conhecimentos profissionais com as experiências de vida que poderão induzir à participação na vida pública/comunitária, influenciando nas decisões como agente que interfere na melhoria da qualidade de vida das pessoas. O projeto é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020.

O objetivo geral do Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento é capacitar estudantes de graduação, mobilizando um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica do estudante com o desenvolvimento socioeconômico da região.

O PROESDE Desenvolvimento aplicou metodologias de modo que possibilitou ao estudante fazer a reflexão das escolas da região, por meio de aulas teóricas-práticas, seminários, atividades de estudo, pesquisa e elaboração de projetos, nessa edição devido a pandemia ocorreu em formato remoto, pela plataforma BlackBoard.

Os projetos desenvolvidos nas disciplinas seguiram a problematização levantada que após estudos realizados no PROESDE 2019, e relatórios apresentados na SED, apontaram dificuldades que as escolas enfrentarão para a implementação do Novo Ensino Médio. A infraestrutura, por exemplo, foi abordada como uma das maiores dificuldades a ser enfrentada pelas Unidades Escolares (UEs). Frente a isso, identificando a Escola como componente da sociedade, o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas da Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. A problemática foi ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora”.

Nesse sentido a temática proposta nos trabalhos foi “Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional.”

O Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento contou com 80 estudantes dos cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação, Comércio Exterior, Direito, Educação Física (Bacharelado), Fisioterapia, Relações Internacionais, Publicidade e Propaganda, Medicina, Administração, Fotografia, Engenharia Civil, Psicologia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Ciências Biológicas, Fonoaudiologia, Gastronomia, Biomedicina, Engenharia da Produção, Logística, Design, Nutrição, Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo.

Foram realizados projetos nas nove (9) escolas atendidas, na área de abrangência dos municípios que compõem a Gerência de Educação de Itajaí, sendo eles: Itajaí, Balneário Camboriú, Navegantes e Penha.

Os grupos de bolsistas PROESDE Desenvolvimento conversaram com as escolas e aplicaram um diagnóstico, com objetivo de identificar a percepção dos gestores em relação a infraestrutura.

8. Organizações Estudantis

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está principalmente garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros,

organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

Na Escola de Negócios em Balneário Camboriú, o Centro Acadêmico é chamado de Diretório Acadêmico da Escola de Negócios de Balneário Camboriú (DIDAEN) e teve início com a posse dos membros em 29/05/2109. Tem seu espaço situado entre os Blocos 6A e 6B do Campus Balneário Camboriú e é composto por 09 estudantes dos cursos de Administração, CST em Gestão de Recursos Humanos e CST em Marketing. Apesar de ser recente, o DidaEn participou ativamente com ações como a organização da Semana Científica, parceria com o Grupo Tigre e Conexões Águas e Efluentes para a intermediação de vagas de emprego e visitas técnicas na empresa e divulgações de vaga de emprego e ações de reflexão sobre os cursos.

Instagram: <https://www.instagram.com/didaen.univali/>

Facebook: <https://www.facebook.com/didaen.univali>

9. Apoio ao Discente

A UNIVALI oferece ao discente em informação impressa, na internet e na intranet. No portal do aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos acadêmicos pela intranet e pelo aplicativo MINHA UNIVALI. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a UNIVALI e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica fornece informação e controla a documentação discente, que é arquivada em pastas individuais. A interação desta com o aluno é digital, disponibilizada através de dois aplicativos mobile criados pela instituição para acesso das informações: o Portal do Aluno e o UNIVALI Notas.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Univali possui, em sua estrutura organizacional, o setor Univali Carreiras. Este setor tem o propósito de fortalecer as conexões da universidade com o mercado de trabalho, sempre em sintonia com as transformações do futuro profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação, da pós-graduação e a Comunidade Alumni.

Além de oportunizar chances reais de colocação no mercado, o Univali Carreiras apoia o desenvolvimento pessoal e profissional por meio de: oportunidades de estágios regionais,

nacionais e internacionais; vagas de emprego e trainee; participação em monitorias; suporte para gerenciar atividades de estágio obrigatório e não obrigatório; programas de apoio à carreira; aconselhamento vocacional; contato com empresas e organizações; desenvolvimento e diagnóstico de competências; acesso a plataformas de vagas e networking; interação e mentoria na Comunidade Alumni.

Além dessas práticas, a equipe Univali Carreiras também está presente na comunidade, em feiras e eventos que envolvem discussões sobre a escolha da carreira e o futuro profissional, e presente on-line, com conteúdos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no site e na rede social de networking Alumni Univali.

A Univali também conta com o IDEA - Imersão Dinâmica em Escolas Abertas - é o programa onde o aluno pode escolher entre mais de 60 disciplinas de diferentes cursos de graduação e Escolas do Conhecimento da Univali. É a oportunidade para o aluno experimentar um pouco do universo de cada área e, ter um mentor no seu planejamento pessoal, autoconhecimento e na sua escolha profissional. E, ainda contar com a possibilidade de aprimorar o seu inglês.

O IDEA é para estudantes, acadêmicos, profissionais e interessados em adquirir conhecimento de forma dinâmica em diferentes cursos de graduação e Escolas do Conhecimento da Univali. Como requisitos para participar do programa IDEA, você pode ser:

Estudante concluinte do Ensino Médio (dez/2020), ou;

Acadêmico (a) dos cursos de graduação ou pós-graduação de outras IES, ou;

Acadêmico (a) dos cursos de graduação da Univali em situação não regular, ou;

Acadêmico (a) dos cursos de pós-graduação da Univali, ou;

Profissional portador (a) de diploma/certificado do Ensino Médio ou Superior com interesse em atualizar seus conhecimentos, ou;

Portador (a) de diploma/certificado do Ensino Médio com interesse em atualizar seus conhecimentos.

O IDEA funciona da seguinte forma: o aluno realiza sua matrícula em uma disciplina ou em “combos” de três ou cinco disciplinas. A escolha por três disciplinas dá acesso, ainda, a algumas vantagens como a participação no Programa Life Design do Univali Carreiras. Este programa oferece uma mentoria com enfoque na escolha da profissão para os alunos que ainda estão concluindo o ensino médio, na construção de projeto de vida para quem está cursando o ensino superior na Univali ou em outras instituições de ensino superior e no planejamento de carreira para quem é da comunidade alumni - egressos. A opção por cinco disciplinas dá acesso também ao Programa Life Design e, ainda, ao curso de Inglês Online do Univali Idiomas. Ao longo do semestre, o aluno participa das disciplinas como um aluno Univali com todas estas vantagens.



Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni UNIVALI. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni UNIVALI pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas.

Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni UNIVALI tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para

oferta da formação continuada (Trilhas Formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao financiamento aos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta, Convênio, Coral UNIVALI, Desempenho Enem, Egresso, Extensão, Funcionários, Professores e seus dependentes, Grupo Familiar, Intercâmbio, Mérito Estudantil, Ouro, Pesquisa, Programa Sou + UNIVALI, Seleção TOP 30, Seletivo Comunitário, Transferência Programa de Bolsas de Estudo/Pesquisa do Art.170 da Constituição do Estado de Santa Catarina, Auxílio aos Estudantes Universitários, Empresa, Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina (FUMDES), Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Desenvolvimento), Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE Licenciatura), Programa Universidade para Todos (ProUni). Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Crédito Educativo Convênio Fundação UNIVALI-CredIES.

O Curso realiza entre as suas atividades, o Acolhimento aos discentes ingressantes que tem como objetivos receber os calouros do Curso de Administração esclarecer e integrar os estudantes nas atividades desenvolvidas no Curso e na Universidade e informar as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação nas diversas formas relacionais. Espera-se que o conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule sua autonomia do estudante no mundo acadêmico. Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da UNIVALI que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Balneário Camboriú e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes Campi: Itajaí, Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras.

Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da UNIVALI esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser acionados pelos ramais divulgados na rede.

Em termos de acessibilidade, a UNIVALI disponibiliza serviços de atenção ao discente desde os anos 1990, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico às áreas auditiva e visual. Em 2014, considerando-se a constante atualização da legislação e os processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior, o PADEF foi substituído pelo Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI – NAU, cujo objetivo é assistir os acadêmicos em sua trajetória de aprendizagem.

Essa assistência tem origem na coordenação de curso, que acompanha de perto os estudantes e observa o desempenho das turmas para, se necessário, providenciar o encaminhamento ao NAU.

O Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Coordenaria de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, o NAU está dividido em áreas de: Atendimento e Apoio à Acessibilidade; Sensorial e Intelectual. O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento à comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

A UNIVALI também oferta o Programa de Nivelamento que tem por finalidade resgatar a aprendizagem de conceitos em áreas básicas do conhecimento, notadamente em Língua Portuguesa e Ciências Exatas, por meio de mentorias e estratégias digitais diferenciadas que conduzam os estudantes a um patamar adequado de desempenho nas disciplinas dos cursos de graduação que frequentam.

Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, no indicador Apoio ao Discente e vem sendo ofertado simultaneamente, no tempo programado pelo próprio estudante e/ou em períodos que antecedem à oferta das disciplinas regulares na matriz curricular dos cursos.

O desenvolvimento dos conteúdos e conceitos ocorre por meio da metodologia de Aprendizagem Adaptativa, que promove interações de ensino de acordo com a necessidades específicas de cada estudante. Essa metodologia tem como pressupostos: o aprendizado direcionado; a personalização do conhecimento; a otimização do tempo de estudo e a gamificação.

O Programa de Nivelamento é ofertado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes em meio digital. Atualmente, está em andamento o nivelamento nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa.

10. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da Univali utiliza desde 2019 uma proposta, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, em celulares, permitindo que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder as diferentes pesquisas componentes em qualquer lugar e a qualquer momento.

Esta proposta, denominada FazAí, traz também um plano de comunicação conectado com as mídias sociais, para que todos possam acompanhar as pesquisas por intermédio de inserções nas mídias da Universidade. Permite notificações por mensagens no aplicativo, para comunicações periódicas sobre novas pesquisas, seus andamentos e respectivos resultados, feedback em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

Quanto aos resultados, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Universidade com representantes da CPA, que socializa os resultados conforme o público-alvo. Para os alunos, todos os resultados são comunicados pelo aplicativo Minha Univali, por Curso, Escola e padrões gerais da Universidade. Para os docentes, os resultados são consolidados de forma mais detalhada, em um boletim descritivo de sua avaliação pelos discentes por Disciplina, Turma, Curso, Escola e Universidade.

As Dimensões pesquisadas seguem um processo contínuo de implantação e um cronograma desenvolvido pelo CPA.

A Avaliação Institucional é uma oportunidade de toda a comunidade acadêmica manifestar-se sobre a Universidade e contribuir para a melhoria da Univali.

11. Tecnologia de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na UNIVALI teve início em 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação.

Atualmente a oferta dos conteúdos se dá em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA *Blackboard* Ultra), permitindo que o aluno acesse os materiais interativos, disponibilizado em vários formatos, a qualquer hora, em qualquer lugar. Nas disciplinas, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o tempo do professor tutor é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos estudados, com aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*^[1] em ferramentas de *webconference*. Essas metodologias permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Em paralelo ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, há o repositório Material Didático para o corpo docente disponibilizar vídeos aos alunos, textos e outros recursos, além do uso de redes sociais como o *Twitter* e o *Facebook* para compartilhamento de informações e comunicações mais dinâmicas, bem como recursos como o *Slideshare* para busca de conteúdos.

[1] O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard, e possui dois objetivos básicos: promover a interação entre os estudantes; e trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição, laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os campi.

12. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico na UNIVALI assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIVALI. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn. O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre, é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso de Administração busca aperfeiçoar a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades.

Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são provas operatórias, estudos de caso, resenhas e papers. Nos momentos de socialização, predominam a utilização de PBLs, seminários, casos de ensino e relatórios de projetos de extensão universitária.

B - CORPO DOCENTE

1. **Quadro docente:** O quadro atual de docentes do curso está disponível no site da UNIVALI, na página do curso de Administração – Campus Balneário Camboriú, no item Docentes.

Link:

<https://www.univali.br/graduacao/administracao-balneario-camboriu/docentes/Paginas/default.aspx>

2. Atuação do Núcleo Docente Estruturante

Disposto pela Resolução nº 01/CONAES/2010, constituído na Universidade pela Resolução nº 123/CONSUN-CaEn/2009, o NDE foi alterado pela Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2010 e pela Resolução nº 023/CONSUN-CaEn/2012, de 31 de maio de 2012. É de competência do NDE: formular, implementar e desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, fundamentos e estratégias de execução, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso; participar na atualização periódica do PPC; participar nos trabalhos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; auxiliar na supervisão dos processos de avaliação do curso e na análise dos seus resultados; contribuir para a promoção da integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos/núcleos estabelecidos pelo PPC; participar na organização de estratégias de interação com estudantes, egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação permanente do curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; desenvolver atividades de pesquisa e/ou extensão, por meio de projetos de âmbito interno e externo; contribuir para a produção científica do curso e representá-lo em organizações e/ou conselhos profissionais. Informações estão disponíveis no site do curso – <https://www.univali.br/graduacao/administracao-balneario-camboriu/docentes/Paginas/default.aspx>

3. Funcionamento do Colegiado do Curso:

De acordo com o Regimento Geral da UNIVALI, o Colegiado do Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo coordenador do curso, quatro docentes escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares.

O Colegiado funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Sendo assim, conforme o Regimento Geral da UNIVALI, compete ao Colegiado entre outras ações: participar ativamente da administração acadêmica do curso; auxiliar no planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso; zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos estatutários, regimentais e demais regulamentos e normas da UNIVALI; e, acompanhar, avaliar e deliberar sobre alterações curriculares.

4. Doutores e mestres:

O corpo docente do Curso de Administração - Campus Balneário Camboriú é composto por 27 docentes. Destes 88,88% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 33,33% com o título de Doutor e 55,55% com o título de Mestre. Os professores doutores que integram o quadro docente atuam nos programas de pós-graduação stricto sensu da UNIVALI, sendo eles o Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA), o Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Internacionalização e Logística (PMPGIL) e o Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, integrando graduação e pós-graduação. Além de publicação científica de ponta em suas respectivas áreas, os docentes atuam como editores das publicações científicas dos respectivos programas.

5. Experiência profissional e na docência superior do Corpo Docente:

Cerca de 88,88% do corpo docente do Curso de Administração em atuação no 2º semestre de 2019 é composto de docentes com pelo menos 3 anos de vivência prática empresarial. Este é um fator que contribui para que as atividades acadêmicas estejam conectadas à realidade de mercado, além de permitir aos acadêmicos melhor compreensão dos aportes teóricos.

C – INFRAESTRUTURA

1. Espaço de trabalho docente, coordenação do curso e serviços acadêmicos

O Curso de Administração disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. A sala dos professores do Campus Balneário Camboriú está localizada no 1º piso do bloco 01, possui um espaço de 63,96 m² e é equipada com 02 computadores, além de bancada com acesso

à internet para que os professores possam utilizar seu notebook pessoal. Em todo o ambiente é disponibilizada internet sem fio. É um espaço destinado a todos os docentes que atuam no referido campus. É também disponibilizada a sala de reuniões do NDE que está localizada no piso térreo do bloco 6B. Esta possui um espaço amplo de 63,96 m² e está equipada com 09 computadores nas bancadas, além de internet sem fio. Os ambientes são climatizados e possuem iluminação, ventilação e mobiliário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O espaço de trabalho da coordenação do Curso de Administração localiza-se na sala 104 do piso térreo do bloco 6B, e funciona juntamente ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Curso Superior de Tecnologia em Marketing. A sala possui uma área de 63,96 m², é climatizada e equipada com computadores e impressora. A sala está dividida em 05 espaços: 2 salas individuais para as coordenações, sala de orientação dos trabalhos de conclusão de estágio, recepção dos acadêmicos e recepção dos docentes. A coordenação conta com uma funcionária que atende ao público acadêmico e auxilia as atividades administrativas do curso. O horário de funcionamento é das 13h30 às 17h e das 18h às 22h30.

A Secretaria Acadêmica, localizada no bloco central, é ponto de referência para o acadêmico disponibilizando informação e controlando toda a documentação discente. Todos os documentos relacionados ao acadêmico são arquivados em pastas individuais sob a competência da Secretaria Acadêmica. O atendimento aos alunos é feito por meio de distribuição de senha no horário das 7h30 às 22h. A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso: função que registra usuários, seus grupos de acesso, suas restrições e atribuições com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema. - Controlar processos seletivos: função que registra os dados do edital, os candidatos, sua classificação e controla as chamadas do processo, bem como seus editais. - Controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas). - Controlar integração acadêmico/financeiro: função que registra e controla os eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros. Essa macro-função controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. Sala de Professores

A sala dos professores do Campus Balneário Camboriú está localizada no 1º piso do bloco 01, possui um espaço de 63,96 m² e é equipada com 02 computadores, além de bancada com acesso à internet para que os professores possam utilizar seu notebook pessoal. Em todo o ambiente é disponibilizada internet sem fio. É um espaço destinado a todos os docentes que atuam no referido campus.

3. Sala de aula

As salas de aula da Escola de Negócios em Balneário Camboriú possuem 62,89 m² e estão aptas para acomodar confortavelmente 55 alunos. São climatizadas e estão

equipadas com projetor multimídia automatizadas e quadro branco. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. Para garantir a manutenção, conservação e limpeza das salas, a Escola conta com uma equipe que trabalha nos períodos matutino, vespertino e no noturno.

4. Acesso dos alunos a equipamentos de Informática

Os laboratórios de informática da UNIVALI são equipados com computadores modernos e mobiliário confortável, necessário para que os alunos pesquisem e elaborem trabalhos. Nas bibliotecas, há espaços com internet disponíveis aos usuários. A universidade disponibiliza esses equipamentos de informática tanto para os alunos de graduação e pós-graduação, quanto para a comunidade externa que frequenta os espaços das bibliotecas comunitárias nos campi. A UNIVALI dispõe de sistema wireless em todas as áreas, proporcionando acesso fácil à rede para alunos, professores e funcionários.

5. Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias estão registradas nos planos de ensino. Semestralmente, os planos de ensino *on-line* são elaborados pelos docentes, validados pelo coordenador e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na intranet durante todo o semestre letivo. Também a fim de qualificar cada vez mais o acervo e oportunizar o contato a bibliografias adequadas às disciplinas, semestralmente o NDE reúne-se para avaliar o referencial bibliográfico sugerido pelos professores.

A Instituição mantém o Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN. Trata-se de um modelo composto por várias bibliotecas. Em Balneário Camboriú temos a Biblioteca Comunitária.

O SIBIUN tem a preocupação de proporcionar maior cooperação entre as suas bibliotecas via Serviço de Empréstimos Inter-Bibliotecas – SEIB, unindo competências e recursos a fim de prestar serviços de qualidade com apoio a ensino, pesquisa e extensão e facilitando a busca e a recuperação da informação.

Dentre as possibilidades de consulta *on-line* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que permite acesso imediato às informações desejadas, no qual está armazenado o vasto acervo de livros, periódicos, multimeios, literatura cinzenta; incluindo a indexação de artigos das principais revistas adquiridas pelas bibliotecas da UNIVALI nas diversas áreas do conhecimento. É possível promover a circulação de materiais e o acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A consulta, a reserva e a renovação de obras podem ser feitas nas próprias bibliotecas ou pela internet e a devolução, em qualquer biblioteca da UNIVALI. Somada a essa variedade de informação, o SIBIUN possui uma biblioteca virtual com diversos *links* para outras fontes e bases de dados disponíveis na internet, com acesso livre ou restrito. São elas: *Wilson, Micromedex, Springer-Medicine, Business Source Premier, Hospitality & Tourism*.

A Univali também disponibiliza a seus alunos e professores a Biblioteca Digital. Trata-se de conteúdo bibliográfico do Grupo A Educação e seus selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill e Penso. Com esse serviço, o usuário tem à disposição mais de 2 mil títulos, em todas as áreas do conhecimento, de grandes autores nacionais e estrangeiros.

Além de todas as possibilidades, há o acesso ao acervo de outras bibliotecas por meio de sistemas de intercâmbio bibliográfico, que permitem ao usuário dispor de publicações

não constantes do acervo da UNIVALI, via convênios com: Câmara Setorial de Bibliotecas da Acafe, Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT/COMUT, Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia ReBAP, Rede de Apoio à Educação Médica – RAEM, Rede Pergamum, Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE, Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa – PORTCOM, Rede Virtual de Bibliotecas – Senado Nacional – RVBI.

6. Periódicos especializados

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBIUN) adota uma Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções cujos subsídios orientam a tomada de decisão quanto à seleção, aquisição e avaliação do acervo em seus diversos suportes, espaço físico, áreas de interesse, categorização da clientela e manutenção preventiva da coleção adquirida.

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções é analisada anualmente para possíveis atualizações. O resultado da análise orienta o SIBIUN no desenvolvimento de seu acervo, para que este seja compatível com as necessidades informacionais dos usuários e com a utilização racional da coleção, tendo como objetivos: apresentar prioridades para aquisição; estabelecer critérios de seleção, critérios para evitar a duplicação de títulos de periódicos e critérios de recebimento de doações; proporcionar o crescimento racional do acervo; identificar os materiais e suportes de informação adequados à formação do acervo; definir diretrizes para avaliação da coleção; determinar princípios de descarte de material; assegurar a manutenção de medidas preventivas de conservação. Atualmente, há mais de cem títulos de periódicos com assinaturas ativas com mais de total de 1.500 exemplares.

A UNIVALI é uma das integrantes da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), na qual a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza acesso remoto ao portal de periódicos para professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e funcionários da Instituição. Internamente, nos campi da UNIVALI, o acesso ao Portal da CAPES é realizado por faixa de IP. A UNIVALI também assina bases de dados da EBSCO em que se encontram artigos indexados para as áreas de Administração, Turismo e Hotelaria, como também a base Wilson, com áreas multidisciplinares.

As bibliotecas da UNIVALI realizam a indexação de artigos de periódicos científicos. Atualmente são mais de quarenta mil artigos indexados no banco de dados do Sistema Pergamum.

7. Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços

EMPREENDUCA

A **Central de Empreendedorismo da Escola de Negócios da Univali**, denominada **Empreenduca**, tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora por meio de ações inovadoras de sensibilização, fomento e capacitação, inspirando ideias e conectando pessoas para atuarem como protagonistas nos eixos econômico, social e ambiental em âmbito nacional e internacional.

Diretrizes estratégicas da Central de Empreendedorismo

MISSÃO - Promover e desenvolver a cultura empreendedora a seus stakeholders
VISÃO - Ser referência em educação empreendedora no âmbito nacional até 2025.
VALORES - Conectar e inspirar pessoas; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; Ética; Criatividade; Inovação; Parceria; Diversidade; Sustentabilidade.

A **Concepção da Central de Empreendedorismo** está pautada nos eixos de Sensibilização, Fomento e Capacitação para o empreendedorismo de negócios, sociais ou intraempreendedorismo. Cada eixo tem seu objetivo e as ações desenvolvidas, conforme segue:

1 - SENSIBILIZAR - Disseminar a cultura empreendedora para o despertar e desenvolvimento de comportamentos empreendedores.

Ações: Conteúdos para as redes sociais; Construção do branding; Newsletter; Networking; Webinar; Eventos (nacionais e internacionais); Lives; Talks; Podcast; Workshops.

2 - FOMENTAR - Estimular a criação de ideias e oportunidades de negócios nos eixos econômico, social e ambiental.

Ações: CoLab (Espaço de Cocriação); Desafios; Concursos; Imersões; Pitch de negócios; MeetUp de negócios; Editais de fomento; Pré-incubação; Missões (nacionais e internacionais); Eventos (nacionais e internacionais); Webinar; Workshop; Lives; Talks; Podcast.

3 - CAPACITAR - Oportunizar o desenvolvimento de competências empreendedoras.

Ações: Cursos presenciais e a distância (língua nacional e estrangeira); Palestras (nacionais e internacionais); Trilha Empreendedora das Escolas; Imersões; Mentorias; Webinar; Lives; Podcast; Talks; Workshops.

No ano de 2020, foram desenvolvidas ações no formato virtual com o total de 113 soluções, dentre eles foram promovidos: Workshops; Webinars; Palestras; Relatos de experiências empreendedoras; Capacitações/Cursos da portal educação empreendedora, entre outros. Foram contabilizadas 8347 inscrições, contemplando professores, estudantes, egressos, funcionários e comunidade.

Também foi promovido em 2020, a II Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação, cujo objetivo foi de gerar movimento em torno do que vibra inovação e empreendedorismo, envolvendo tanto a comunidade acadêmica, quanto o público externo da Universidade. Este evento foi desenvolvido por meio da parceria com o SEBRAE/SC, Núcleo de Inovação Tecnológica - UNIINOVA, Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA e o Programa de Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Internacionalização e Logística - PMPGIL. Foram 5 dias falando sobre todas as áreas de empreendedorismo e inovação.

SETOR DE SERVIÇOS DA ESCOLA DE NEGÓCIOS

O Setor de Serviços da Escola de Negócios, desenvolve soluções a instituições públicas, privadas e a pessoas físicas por meio da prestação de serviço, utilizando a *expertise* dos profissionais da área de negócios no atendimento as necessidades e demandas específicas de cada pessoa e organização.

No âmbito internacional o setor realiza consultoria e assessoria de comércio exterior, inclusive para outras Instituições de Ensino Superior que necessitam dos serviços de importação, para o desenvolvimento da pesquisa científica conforme Lei 8010/90.

A equipe reúne professores especialistas, mestres, doutores, alunos, voluntários e analistas que aliam o conhecimento teórico as melhores práticas de mercado, conectados aos valores institucionais de uma das melhores Universidades da América Latina conforme *Times Higher Education* (THE). Este setor funciona também como um laboratório de ensino composto por acadêmicos/estagiários e assessorado por professores orientadores, vinculados à Escola de Negócios. Neste setor, acadêmicos/estagiários vivenciam o ambiente empresarial e aplicam o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. A experiência junto ao setor torna o aprendizado mais eficiente e contribui para a preparação dos acadêmicos no sentido de tornarem-se profissionais capazes de gerenciar adequadamente as organizações.

A estrutura funcional do setor de Serviços conta com uma professora responsável por toda a condução das atividades e um funcionário que gerencia a parte administrativa. Os projetos são desenvolvidos por docentes parceiros, remunerados por projetos, que junto aos estagiários prestam consultorias às empresas da região.

Os serviços prestados pelo setor são: Consultoria para Cadastros na Receita Federal e demais órgãos intervenientes; Assessoria e Consultoria para importação e exportação de bens; Prospecção de fornecedores/compradores internacionais; Assessoria de Importação de Pesquisa Científica (Lei 8.010/90); Despacho Aduaneiro de importação e exportação para Pesquisa Científica (Lei 8.010/90); Análise de Legislação Aduaneira e Tributária; Assessoria para envio e recebimento de amostras; Consulta sobre atuação de empresas no exterior; Contato e negociação com exportadores/importadores; Despacho Aduaneiro de importação e exportação; Estimativa de custos nas operações internacionais; Estudo sobre o mercado brasileiro para empresas estrangeiras; Estudos de mercados internacionais; Sugestão de classificação fiscal de mercadorias; Cursos e capacitações, atualização profissional e *In Company*; Estruturação Organizacional; Gestão de Custos; Gestão de Pessoas; Gestão Financeira; Gestão Logística; Indicadores de Desempenho (BSC); Mapeamento de Processos; Pesquisa de Mercado; Planejamento Estratégico; Plano de Marketing; Plano de Negócios e; Programa de melhoria contínua (Kaizen).